

Fichamento - "*Descontrole Financeiro no Brasil e a falta da Educação Financeira*"

Tipo: artigo em site

Assunto/tema: Descontrole Financeiro no Brasil e a falta da Educação Financeira

Referencia:

MACEDO, Jurandir Sell. *Dr. Em finanças Comportamentais: Os principais desafios da educação financeira no Brasil*, 2021.

Clear Corretora: *O que é, e como começar a sua Educação Financeira*, 2020.

DAU, Gabriel. *A Importância da Educação Financeira no Brasil*, 2021.

Citação indireta:

O cenário financeiro da sociedade brasileira está em péssimo estado. Não podemos culpá-la por tal situação, até porque esta é decorrente de ocorridos marcantes, como a hiperinflação em meio as décadas de 80 e 90, e por uma questão cultural, da falta de imposição da educação financeira na sociedade. A partir do momento em que se toma conhecimento que a Educação Financeira, vai além do ato de economizar, é possível entender o grande impacto que ela tem, principalmente, em condições de endividamento. Pois esta, trata de um planejamento financeiro que traz segurança (visando o futuro) e maior qualidade de vida, dentro da realidade vivida, independente de qual seja.

Citação direta:

Devido ao momento instável e inflação descontrolada que o país enfrentou, nas décadas de 1980 e 1990, a sociedade brasileira foi, significativamente, afetada pelo trauma da incerteza financeira. Ou seja, era muito mais vantajoso gastar dinheiro adquirindo bens, pois não sabia o quanto esse dinheiro valeria no dia seguinte. Em meio a esse período o Brasil conviveu com 9 moedas diferentes, além de que, logo depois, houve o congelamento de investimentos do Plano Collor.

Após a implementação do Plano Real, foi possível estabilizar a moeda, e tinha o objetivo de reestabelecer a grade de investimentos e equilíbrio financeiro, mas

não foi ocorreu da forma esperada. Restaram sequelas, hábitos que os jovens/adultos aprenderam com suas gerações anteriores, que os predem a mal gestão. Seria preciso uma reeducação financeira.

É possível tomar nota de tal estado analisando alguns dados recentes:

-Em uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capital (ANBIMA) em 2017, cerca de 75% da população nacional não fez nenhum tipo de aplicação financeira.

-Segundo o levantamento do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), cerca de 61 milhões de pessoas iniciaram o ano de 2020 endividadas.

-A SPC também revela que apenas 28% dos brasileiros declaram ter poupado algum dinheiro no último ano, sendo assim o 14º pior índice do mundo. -Já segundo o Banco Mundial, apenas 3,64% da população economiza pensando no futuro.

A falta da educação financeira tem grande parte nisso, de maneira que é possível melhorar a qualidade da vida financeira. Alguns tem buscado uma forma de implementar a educação financeira na Base Educacional Comum Curricular, como Rodrigo Pinheiro, do Banco Bari, declarando a importância de tal, além de que quanto mais cedo introduzida, maior a capacidade da administração financeira. *“Não é coincidência observar que os países com menores índices de endividamento entre as famílias são os mais desenvolvidos, que oferecem uma base curricular educacional mais robusta. No Brasil, caminho precisa ser o mesmo”*, afirma ele. Até porque os índices mais baixos do mundo são formados pela média na América Latina, de 10,6%; enquanto outros países emergentes, como México (20,85%), África do Sul (15,93%) e Rússia (14,56%), apresentam números melhores.

Local:

[A importância da educação financeira no cenário brasileiro | Rede Jornal Contábil - Contabilidade, MEI , crédito, INSS, Receita Federal \(jornalcontabil.com.br\)](#)

[Educação financeira: o que é e por que ela é importante \(clear.com.br\)](#)

[Saiba quais são os principais desafios da educação financeira no Brasil | NSC Total](#)

Acesso em: 20/05/2021

Fichamento: *“Implementação da Educação Financeira nas escolas do Brasil”*

Citação indireta:

“Em tese já está feito!” Esta é a realidade com que nos deparamos ao realizar uma análise sobre a inserção da Educação Financeira. Muitos não sabem, mas em 2017 a Educação financeira tornou-se obrigatória dentro do ensino fundamental, apesar de ainda não estar presentes nas aulas, além da tentativa de inseri-la ao Ensino Médio.

Não é possível julgar, ou culpar, professores e responsáveis das escolas, pois estes não foram ensinados/treinados para isto, é de conhecimento pleno que não dá para passar algo que não se tem. Sendo assim, prejudicial para os alunos, futuros adultos, sociedade em geral, país e a economia.

Citação direta:

Apesar de profissionais do assunto declararem que a inserção da Educação Financeira desde criança é de melhor aproveitamento, o Brasil ainda não se encontra dentro de uma realidade capaz de tal, pois para isto é preciso todo um treinamento e uma dinâmica para que seja possível passar correta e plenamente o assunto para os pequenos.

Portanto, não dominamos os conceitos, fundamentos e práticas da Educação Financeira, o que é essencial para o desenvolvimento humano. Características que, abordadas profundamente, tem o potencial de fortalecer a formação do indivíduo, a complementação da educação formal, além da criação de hábitos de consumo saudáveis.

As regiões do Centro-Oeste e Nordeste apresentam uma situação mais precária em relação a este assunto, do que as demais, pois menos de 10% das escolas trabalham o assunto. A especialista Claudia Forte, certifica que estas regiões mais carentes são as que mais necessitam da mudança na base da educação financeira. A região Norte mostra um grande aproveitamento, com 33% nacional das atividades, logo em seguida vem o Sul com 32% e depois o Sudeste com 20%. Podemos analisar também que Tocantins é um estado que se destaca como referência e modelo pela Educação Financeira.

Observando de fora o Brasil está em péssimo nível, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) afirma que é um reflexo da cultura financeira do país, em um teste realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), dos 15 países pesquisados o Brasil teve o menor desempenho, apenas 3% da população atingiram a pontuação mais alta. Quem lidera o ranking é a China.

Estão colocando esforços para que a situação mude, mas é um processo lento, tentando levar estruturas e capacitações para os educadores. “O professor ganha mal, gasta mal e, como cidadão, não é valorizado”, afirma Cláudia, superintendente da AEF. “Como vamos fazer com que ele queira ensinar esse conteúdo? Precisamos, primeiramente, envolver o professor como cidadão.” A capacitação é necessária para que o objetivo seja alcançado da melhor maneira.

Local:

[Por que não se ensina educação financeira no Brasil? \(wordpress.com\)](http://wordpress.com)

[A EDUCACAO FINANCEIRA COMO POLITICA DE DESENVOLVIMENTO](#)

[Philip Santos Carvas.pdf \(uff.br\)](http://uff.br)

[Educação financeira ainda não é realidade nas salas de aula brasileiras |](#)

[Especial Focas online \(estadao.com.br\)](http://estadao.com.br)

Acesso em: 25/06/2021

Fichamento - *"Como ganhar muito dinheiro fazendo o que ama?"*

Tipo: Artigo em site

Assunto/tema: *"Como ganhar muito dinheiro fazendo o que ama?"*

Referência: Nathália Arcuri, Me Poupe

Citação Indireta:

O dinheiro querendo ou não, é um meio necessário para nossa sobrevivência. Precisamos trabalhar para ganhá-lo pois ele não nasce em árvore e nem cai do céu, mas como ganharmos dinheiro fazendo o que amamos?

O dinheiro é fruto do nosso talento, quanto mais nos esforçamos e principalmente, trabalhamos com aquilo que gostamos, mais somos recompensados e também abrimos o nosso leque de possibilidades. Primeiramente devemos identificá-lo e dá-lo valor. Muitas pessoas, principalmente adolescentes quando entram no ensino médio, não sabem ou ainda não tiveram a oportunidade de conhecer o seu talento ou descobrir suas competências. Quando descobrimos, podemos buscar alternativas para aperfeiçoar e assim, aumentar o nosso próprio valor dentro de uma empresa ou o nosso valor autônomo.

Citação Direta:

Seja músico, advogado, artesão ou massagista... Médico, funcionário público ou dono de farmácia. Tanto faz a sua profissão. Se você ama o que faz e não gostaria de abandonar a sua ocupação, mas ainda assim acha que não dá pra ser bem sucedida ou bem sucedido financeiramente com ela, saiba que dá, sim! O segredo pra isso: abrir o leque de possibilidades!

A sua profissão e o seu talento podem ser ampliados, fazendo com que você comece a fazer várias coisas e, dessa forma, gerar novas fontes de receitas. Algumas atitudes simples podem ajudar quem quer começar a ampliar as possibilidades de ganhar mais dinheiro sem precisar mudar a profissão que tanto ama e, inclusive, cobrar mais pelos serviços.

-Nathália Arcuri

Local: <https://mepoupe.com/dicas-de-riqueza/como-ganhar-muito-dinheiro-fazendo-o-que-ama/>

Data de acesso: 10/08/2021

Fichamento – *"Por que é necessário ter uma reserva de emergência?"*

Tipo: Artigo em site

Assunto/tema: *"Por que é necessário ter uma reserva de emergência?"*

Referência: Nathália Arcuri, Me Poupe

Citação Indireta:

É super importante termos uma reserva para emergência ou uma reserva para realizar uma futura viagem, nunca sabemos o que irá acontecer pois a vida é cheia de imprevistos e devemos estar preparados para tudo.

Um estudo realizado pela Fintech Neon diz que durante o período da pandemia, muitos brasileiros realizaram uma reserva emergencial pensando em situações que poderiam acontecer (contrair o vírus, não ter dinheiro para compras no mercado, pois os preços estão altíssimos, entre outras variantes). O número de pessoas que optaram por realizar essa economia saltou de 44% em abril de 2020 para 57% em junho de 2021.

Entre diversos motivos para realizarmos essa economia, estão entre eles: atravessar momentos turbulentos, sair do emprego que não quer mais e conseguir se manter estabilizado até encontrar um outro serviço, viver de freelas (trabalho autônomo), evitar o acúmulo de dívidas e começar a pensar em possíveis investimentos.

Citação Direta:

Ficou desempregado de repente? Soube que você ou alguém da sua família precisará passar por um demorado tratamento de saúde? Engravidou e não tem emprego fixo? Bateu o carro e ele não tinha seguro pra consertar o seu e o outro carro (ou está sem grana pra pagar a franquia)? Eu passaria posts e mais posts só citando as infinitas situações de emergências que surgem de surpresa na vida de todo mundo... Mas levanto só essas pra dizer o óbvio: a reserva de emergência (que é formada por uma quantia equivalente a, no mínimo, seis meses do seu custo de vida), é pra você não ficar totalmente desamparado em uma situação de urgência!

-Nathália Arcuri

Local: <https://mepoupe.com/dicas-de-riqueza/por-que-e-necessario-ter-uma-reserva-de-emergencia/>

Data de acesso: 10/08/2021